

O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Ana Karoline de Castro¹, Giovana Cristina Alves², Ana Carla Leite³, Regina Balbino⁴,
William Santana⁵, Carla Gheler-Costa⁶

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP

³ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP

⁴ Professora Escola Estadual Profa. Ada Cariane Avaloni, Bauru, SP

⁵ Laboratório de Ecologia e Conservação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP

⁶ Laboratório de Sistemática Zoológica, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP

RESUMO

A abordagem de ciências no Ensino Fundamental possui uma posição importante na formação de cidadãos conscientes no que diz respeito ao meio ambiente. Esse caráter formador é assegurado pela Lei n.º 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para o Ensino Fundamental, norteando a relevância para o exercício da cidadania. O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em uma escola de Ensino Fundamental e Médio de Bauru, permitiu a elaboração de atividades direcionadas para o ensino de ciências nos anos iniciais da educação básica. O presente trabalho expõe as atividades realizadas em uma sala de aula do 1º ano do Ensino Fundamental I voltadas para a compreensão da fauna, da flora, dos biomas, dos fenômenos naturais e da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas, apresentando os resultados obtidos por meio das produções dos alunos.

Palavras-chave: Ciências Biológicas. Cidadania. Educação. Ensino Fundamental. Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O ensino de ciências nos anos iniciais da educação fundamental tem um papel importante no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos significativos para as crianças. Segundo Viecheneski e Carletto (2013), na história da humanidade o conhecimento gerado pela ciência possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências, sendo estruturalmente importante para as crianças, possibilitando a construção de conhecimentos e descobertas sobre o mundo, o local onde vivem e as práticas de cidadania para ações responsáveis no meio social. A abordagem de conteúdos científicos ainda na educação básica tem o poder de influenciar positivamente a construção do cidadão consciente. Este é um dos deveres da escola, seguindo um dos princípios da lei nº 9.394/96, voltados para a educação

fundamental, o qual indica que os indivíduos devem ser levados à compreensão do ambiente natural e social onde vivem. Desta forma, o presente trabalho pretende descrever as atividades desenvolvidas no ensino de ciências por meio do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo principal descrever as estratégias, metodologias, atuação e envolvimento dos alunos do Ensino Fundamental I diante às propostas baseadas no ensino de ciências naturais.

METODOLOGIA

A elaboração das atividades desenvolvidas em sala de aula foi realizada sob a coordenação e orientação de uma supervisora. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, buscou-se estabelecer propostas que incorporassem os conteúdos previstos no currículo escolar e os temas propostos pelo PIBID/Biologia. Todo o trabalho foi pautado nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino de ciências naturais, abrangendo a formação de cidadãos conscientes, abordando os fenômenos naturais, a fauna, a flora, os diferentes biomas, a cultura dos povos indígenas e a sua relação com a terra. Como estratégias pedagógicas foram utilizados em sala de aula vídeos, filmes e histórias, possibilitando a ilustração e a exploração do conteúdo apresentado.

RESULTADOS

Os alunos produziram desenhos a partir da perspectiva que tiveram com o contato da cultura indígena, dos animais e da flora de cada um dos biomas. Foram construídos dois murais para exposição desses trabalhos, visando retratar o cotidiano das crianças indígenas e a sua relação com a natureza (fauna, flora, água, solo etc). A compreensão dos alunos a cerca das questões de conservação do meio ambiente foi analisada e avaliada por meio das ações individuais e coletivas percebidas em sala de aula, levando-os ao questionamento e investigação do modo de vida dos povos indígenas, dos animais e de questões sobre os fenômenos da natureza.

CONCLUSÕES

O ensino de ciências nos anos iniciais se revelou importante para despertar nos alunos a reflexão sobre as ações negativas do homem sobre natureza, a importância do respeito à cultura indígena e a riqueza de etnias e línguas. As atividades também possibilitaram a construção de conhecimentos específicos a cerca dos biomas e dos animais que estão em extinção, abordando de forma objetiva as ações individuais e coletivas que são responsáveis pela conservação do meio ambiente. Desta forma, foi possível despertar nos alunos a curiosidade e o trabalho em grupo, a fim de construir conhecimentos que favoreçam a

conscientização para a conservação da natureza, respeito às diferenças étnicas e culturais por meio de ações práticas, ampliando a participação social e o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 6 de nov. 2017.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf>>. Acesso em: 6 de nov. 2017.

VIECHENESKI, P. J.; CARLETTO, M. **Por que e para quê ensinar ciências para crianças**. Revista Brasileira de ensino de ciências e tecnologias. Curitiba, vol.6. n. 2. 2013. Disponível em:<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/viewFile/1638/1046>>. Acesso em: 6 de nov. de 2017.